



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quatorze de junho de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. O vereador Cássio Magnani Júnior comunicou a presença do vereador Weber Eugênio de Souza, de Três Corações e solicitou que fosse chamado para compor a Mesa. O Senhor Presidente pediu ao vereador Cássio que o conduzisse à Mesa. O Senhor Secretário determinou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta e um de maio de dois mil e onze. Em votação, foi aprovada. O vereador Cássio Magnani Júnior fez uma retificação, disse que se expressou mal, pois os caminhões são de 70 e não de 700 toneladas. Logo após, o Plenário, consultado pelo Senhor Presidente conforme solicitação do Senhor Secretário, adiou a apreciação da Ata da Reunião Ordinária do dia sete de junho de dois mil e onze. Em seguida, o Senhor Secretário proferiu leitura de correspondência interna do DER, CI nº 0195/2011, que menciona ofício da Câmara. O Senhor Secretário esclareceu que se trata de comunicação interna do DER que faz referência a requerimento de autoria dos vereadores José Guedes, Ailton Soares Amaral, Luciano Vitor Gomes e Renato Faria Silva encaminhado pelo Senhor Presidente. Explicou que a correspondência informa que o requerimento deve ser encaminhado à Sra. Marília Mallard e que os reparos na estrada e a instalação dos



abrigo dependem do programa Promg Pleno. O Senhor Presidente solicitou aos autores do requerimento que o procurassem, pois havia uma explicação dada por uma pessoa do DER. O vereador José Guedes afirmou que tem alergia do DER, pois o órgão é uma embromação tremenda. Ressaltou que não conseguem um abrigo que é algo simples, ficarão sem estrada se o DER não realizar com urgência os devidos reparos. Com a ausência de proposições para darem entrada na Casa, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.147/2011, que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2012 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Plenário autorizou a leitura do Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.140/2011, que “Determina a instalação de grades de proteção em janelas de ônibus, vans e veículos de transporte coletivo escolar de crianças e adolescentes no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Segurança, Trânsito e Transporte Público. O vereador Marcelino Antônio Edwirges disse que conversou com os vereadores Tatico, Zuca e Cássio sobre alguns projetos que estão na Comissão de Legislação e Justiça, em especial dois que tratam da criação da Coordenadoria da Mulher e da Igualdade Racial. O vereador Renato Faria Silva esclareceu que é um projeto de reforma administrativa, que cria a Secretaria de Governo dentro da qual são criadas três coordenadorias: da igualdade racial, da mulher e da juventude. Contou que o parecer referente a esta proposição ainda não estava pronto, mas iam providenciá-lo. O vereador Marcelino Antônio Edwirges justificou sua



pressa informando que em julho terão conferências federais, estaduais e municipais, onde serão criadas políticas públicas. Destacou que se o projeto não for aprovado, a discussão ficará extremamente prejudicada. Agradeceu a compreensão da Comissão de Legislação e Justiça, solicitou às outras comissões que fizessem um parecer conjunto para ajudar as pessoas que participarão das conferências. Solicitou à Casa que reforce o pedido que fará ao procurador para encaminhar a extinção do cargo de Secretário Particular. O vereador Renato Faria Silva comunicou que a Comissão de Legislação e Justiça se reúne toda sexta-feira, às onze horas. Sugeriu que na próxima sexta-feira pelo menos um membro de cada comissão compareça para resolverem. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques se propôs a participar. O vereador Marcelino falou que vai comparecer enquanto presidente da Comissão de Orçamento. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.029/2009, que “Regulamenta a extensão de jornada de trabalho aos Profissionais de Saúde e aos Especialistas em Serviços de Saúde, de que trata a Lei Municipal nº 2.023/2007, integrantes do Quadro Setorial da Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado, 08 votos; 2) Projeto de Lei nº 1.138/2011, que “Dispõe sobre a regulamentação da publicidade nos terrenos que margeiam as rodovias que cortam o município de Nova Lima”. O Senhor Presidente passou a presidência ao vice, solicitou ao autor a retirada de pauta do projeto para melhor analisá-lo. O vereador Ailton Soares Amaral retirou. O Senhor Presidente reassumiu a presidência. O vereador José Raimundo Martins propôs requerimento verbal: “É de alta relevância e um fato que, tenho certeza, todos os colegas vão concordar porque conheço a índole e o coração de cada um. Quando trago a público,



não quer dizer que sou eu, é uma atitude que peço seja da Casa. Estou vendo um movimento aqui na Câmara e nada tenho contra ninguém, mas acho que a presidente do sindicato dos nossos funcionários públicos especificamente da prefeitura, tenho visto várias reuniões, e não entendo porque que essa atitude não pode ser nossa e não dela. Se existe a possibilidade, algum ganho e reconhecimento que acho mais que justo, somos nós vereadores, nós não temos que deixar ninguém adentrar no seio das nossas decisões. É aprovada esta lei de aumento dos funcionários da prefeitura e da Câmara, os funcionários públicos da prefeitura foram contemplados com o ticket e essa reivindicação é de todos os funcionários da Casa, nós entendemos que tem valores variados devido à jornada de trabalho. Queria que a Mesa Diretora e os colegas vereadores refletissem que não podemos pensar que daqui a dois anos é dezessete, quinze ou treze, eu não sei, minha consciência hoje é votar para onze, e nem sei se vou estar aqui. Mas não podemos deixar de contemplar estes brilhantes servidores da Câmara. Vejo nos eventos o carinho, o empenho de todas as pessoas e não é financeiro, eles carregam a Câmara com amor, em toda festa a Câmara é elogiada em massa, as meninas se entregam de corpo e alma, estas zeladoras na parte da manhã, a Câmara está um brinco, ou seja, todos os funcionários são nossos irmãos, nossas famílias, nossos amigos. Acho Senhor Presidente, Senhor Renato, Senhor Luciano que nós devemos repensar nesse ticket para eles, a lei já contempla, estive lendo atenciosamente e, se não contemplasse, nós estaríamos todos dispostos a fazer uma resolução ou uma lei e dar esse ganho aos nossos queridos funcionários da Câmara. Quero dizer que este requerimento não é meu, é nosso”. O vereador Cássio Magnani Júnior comungou com as palavras do vereador José Raimundo Martins. Disse que o princípio da isonomia



sempre prejudicou os funcionários da Câmara porque não podem ganhar mais que os servidores do Executivo. Falou que a Câmara tem um quadro menor de servidores e poderia, com o belo orçamento do município, conceder vencimentos melhores. Destacou que não podem deixar de contemplar os servidores da Câmara com a extensão dos benefícios concedidos aos servidores do Executivo, pela aplicação do princípio da isonomia. Ressaltou que é justo, não estão fazendo nenhum favor, vão apenas equiparar aos servidores do Executivo Municipal. O vereador Renato Faria Silva declarou apoio à manifestação do vereador Zuca. Afirmou que servidores públicos municipais são os servidores da Câmara e da Prefeitura, se houve um acordo que beneficiou o servidor público municipal, os servidores da Câmara devem ser atendidos. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques declarou que teve a honra de ser presidente da Câmara e tem certeza que a sensibilidade do Senhor Presidente falará mais alto. Relatou que vê no dia-a-dia alguns funcionários preocupados com o boato de que a Câmara não irá conceder esse benefício por algumas razões jurídicas. Falou que é injusto e imperdoável não terem carinho e respeito com os funcionários que se desempenham tão bem. Ressaltou que conta com a sensibilidade do Senhor Presidente, da Mesa Diretora e dos vereadores para buscarem uma solução favorável aos servidores da Casa, pois é uma forma de reconhecer e valorizar a prata da Casa que são os funcionários. O vereador Luciano Vitor Gomes manifestou sua vontade de fazer justiça aos funcionários da Câmara. Expôs que teve oportunidade de ser presidente e conviver diariamente com os servidores e é mais que justo que tenham o mesmo benefício dos funcionários da prefeitura, pois se trata não só de reconhecer o trabalho deles, mas de uma questão de justiça. Afirmou que, enquanto vereador e membro da Mesa, não havendo nenhum



impedimento jurídico, é pelo apoio total aos servidores da Câmara. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Zuca pela iniciativa, afirmou que os servidores da Câmara são competentes e merecem os benefícios concedidos aos servidores do Executivo. O Senhor Presidente passou a presidência ao vice e se manifestou: “Quando o projeto do dissídio salarial foi votado pela Casa, no outro dia eu pedi à Procuradora que fizesse o trabalho natural para contemplar todos os funcionários dentro da lei, o que fosse a lei seria contemplado. O que falam nos corredores, criaram, porque ninguém falou que não vai cumprir uma lei que é de benefício e de direito do funcionário da Casa. Isonomia, ótimo, se for bom vamos fazer; agora, engraçado, passou tanto presidente para trás porque não fizeram? Mas isso não tem problema para mim, vamos fazer hoje, se for dentro da legalidade, nós vamos fazer, tiveram oportunidade de fazer tantas vezes para trás e não fizeram, mas eu faço agora, para mim não tem problema, o que não vou negar é o direito de qualquer servidor, principalmente o da Câmara. Se for fora da legalidade, aí não, a doutora está ali, a Procuradora sabe o que é legalidade, inclusive ela tem o impacto todo pronto pela prefeitura para contemplar os funcionários. Mas há pessoas que dizem no corredor que o presidente não vai dar aumento, quem sou eu para não dar aumento para alguém, não tenho esse poder não. Inclusive, a Procuradora estava me passando que estava reunida com o Secretário de Fazenda, agora se a Casa entender, está aberto democraticamente, vamos fazer o que for melhor, quer fazer isonomia, vamos fazer, não tem problema, a doutora está aqui para isso, nós saímos daqui assim que acabar a reunião, reunimos, resolvemos o problema dos funcionários, apesar que já está tudo encaminhado para ser resolvido”. O Senhor Presidente reassumiu a presidência. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques repetiu



suas palavras reafirmando que conta com a sensibilidade e competência do Senhor Presidente. Pediu licença para falar em nome dos vereadores Luciano, Cássio e Zuca que foram presidentes da Casa; disse que, enquanto presidente, não se lembra de ter chegado a ele caso semelhante para tomar uma decisão. Afirmou que tem certeza que a sensibilidade do Senhor Presidente vai falar mais alto para imperar a justiça e o direito na Casa. O vereador Marcelino Antônio Edwirges falou da preocupação do Senhor Presidente, relatou que teve oportunidade de presenciar uma conversa entre ele e a Procuradora no intuito de resolver o mais rápido possível. Disse que dentro da Casa existem os mais afoitos, não tira o direito deles, que fazem circular conversas nos corredores, sugerem que fulano ou sicrano não está querendo resolver a situação, começam as articulações que, no seu entendimento, são extremamente prejudiciais aos funcionários da Casa. Afirmou que devem fazer, é merecido, mas as pessoas precisam entender que se trata de algo novo. Salientou que os funcionários são comprometidos, cumprem suas obrigações, mas a indústria da fofoca interna é extremamente prejudicial. Contou que, às vezes, perde por falar e ser sincero; informou que tem muita conversinha e articulação de funcionários da Casa que pensam, sugerem e começam a espalhar boatos prejudiciais a eles mesmos. Ressaltou que os servidores podem ficar tranquilos, pois irão receber o que é de direito. O vereador Cássio Magnani Júnior ressaltou que o ticket é apenas um dos inúmeros e importantes benefícios consagrados na lei que votaram. Salientou que todos os outros benefícios, além do ticket, devem ser concedidos aos servidores da Câmara, como o apostilamento e a folga de aniversário. Informou que no Estado o apostilamento é quatro anos, enquanto no município aprovaram dez anos, ou seja, com grande defasagem. O vereador Marcelino registrou: “Acho que a Casa e a



prefeitura devem se ater a algumas questões que podem ser temporárias, nós vivemos de uma extração de minério, hoje é uma realidade como já foi muito pior no passado, se tiver sustentabilidade e orçamento tem que fazer mesmo, mas sempre olhando o amanhã, tem certos benefícios que se dá e não se pode tirar, nós temos que ter essa frieza para discutir essa questão”. O vereador José Raimundo Martins destacou: “Uma questão ficou mal colada, minha maneira é bem parecida com a do colega Marcelino, ser franco e falar na lata, não estou duvidando de nenhum dos senhores vereadores, de atitudes da Mesa Diretora e da Procuradora. Em qualquer setor de trabalho vai existir fofoca, mas o mais grave é que tem gente querendo influenciar aonde não lhe compete, aqui dentro da Câmara é useiro e vezeiro das pessoas usarem e quererem tirar partido como se fossem autoridade, esse assunto é que estava circulando aqui dentro. A minha pressa, o meu esclarecimento, a minha vontade de trazer isso é que esse problema é nosso, nós somos legisladores, nós legislamos nesta Casa e não temos que nos deixar influenciar por ninguém lá de fora, se quiser se candidata e eleja para ter voz aqui dentro. Foi isso, Senhor Presidente, a minha indignação em defesa de todos os colegas”. O Senhor Presidente afirmou que colocaria o requerimento em votação e informou que todas as reivindicações dos funcionários estão em curso, contou que a Procuradora e o Assessor Parlamentar se reuniram com o Secretário de Fazenda e estão tratando cuidadosamente do assunto. Aprovado, 08 votos. O vereador Ailton Soares Amaral parabenizou o vereador Zuca, disse que o que é de direito e legal deve ser repassado para os funcionários, pois eles merecem. O Senhor Presidente comunicou a saída do vereador Renato Faria Silva. O vereador Luciano Vitor Gomes salientou que todos estavam defendendo a mesma causa, pois querem o melhor para o servidor. Disse que





ficou tranqüilo durante a discussão porque acredita que o Nélio, enquanto presidente da Casa, vai prestigiar e valorizar o servidor da Câmara. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação requerimento do vereador Sandro Lima: “Que esta respeitosa Casa envie uma moção de aplausos à Igreja Universal do Reino de Deus que no próximo dia 09 de julho completará 34 anos de existência”. O vereador Sandro Lima expôs: “Queria pedir desculpas e justificar minha ausência ao começo da reunião, mas fui vítima, agora à tarde, de extorsão no meu gabinete, imediatamente entrei em contato com a polícia, foi feito o flagrante e o indivíduo está preso. Eu estava na Delegacia, aqui está o boletim de ocorrência, prestando esclarecimentos e pedindo informações à polícia que vai apurar o caso. Infelizmente, nós políticos somos alvos todos os dias nesta cidade de matérias mentirosas jogadas na rua de forma demagógica, absurda e sem nenhum tipo de assinatura. Isso acontece no Brasil a fora, mas tem que dar um basta nisto, enquanto não tomarmos atitudes igual a que tomei hoje, de chamar a polícia e dar o flagrante no delinqüente, nós não vamos acabar com esta história. Quase toda semana circula na cidade, até então evitei falar isso, boletins anônimos a meu respeito, ou alguém tem muita inveja de mim por graças a Deus e ao povo de Nova Lima fui o mais votado, não desmerecendo os amigos, companheiros me perdoem, mas estou falando de pessoas lá fora. Com a possibilidade do aumento de vagas na Câmara, estamos adquirindo cada dia mais inimigos, políticos adversários que são covardes. Se tem denúncia para fazer, assina e vai no Ministério Público, não fica de covardia, todos nós somos alvos todos os dias desse tipo de absurdo. Tem hora que dá vontade de desistir, mas não vou, quanto mais bate em mim, mais força vou ter para lutar, caminhar e prosseguir no meu trabalho legislativo nesta Casa que a população de Nova Lima me



conferiu até o dia 31 de dezembro do ano que vem, com muito empenho e dedicação. Podem bater que irei caminhar avante e seguir, isso é um absurdo. Não quero mais falar para não atrapalhar as investigações da polícia, mas o autor da extorsão está preso nesse momento”. Sobre o requerimento, destacou que a Igreja Universal do Reino de Deus realiza um serviço fantástico e fabuloso no município; dia e noite, obreiros, membros, pastores, grupo de evangelismo, grupo de jovens fazem um trabalho de ressocialização junto aos presídios, ajudam nos asilos e hospitais orando, levam uma palavra de vida e salvação às famílias. Solicitou o apoio dos colegas para aprovarem a moção de aplausos porque no próximo dia nove, a Igreja Universal completará 34 anos de existência no país. Aprovado, 08 votos. O vereador Luciano Vitor Gomes propôs requerimento verbal para que a Casa solicite ao Secretário de Segurança e Trânsito a implantação de faixas de pedestres na ‘Seis Pistas’, principalmente em frente ao Biocor, uma vez que o local é movimentado e é necessário que o pedestre faça a travessia com segurança. Aprovado, 07 votos. Propôs outro requerimento parabenizando os atletas sub 15 do POC pelo título conquistado, sábado passado, na Copa Méritus. Lembrou que o Projeto POC vem se destacando no município pelo excepcional trabalho com crianças e adolescentes. Propôs mais um requerimento aplaudindo os atletas sub 15 da Escola Estadual João Felipe da Rocha, vice-campeões da Copa SESC 2011, contou que 44 equipes se inscreveram na competição e eles fizeram a final contra o Minas Tênis Clube. Aprovados, 08 votos. Os vereadores Cássio Magnani Júnior, Ailton Soares Amaral e Ronaldo Gonçalves Marques solicitaram que a Casa envie moção de pesar aos familiares do Sr. José Antônio de Araújo, em especial para a Letícia, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, filha dele. Também aos familiares do Sr. Marcos Aganetti. Aprovados, 08



votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges propôs requerimento verbal para que a prefeitura faça uma intervenção no trânsito na estrada que sai no Ana Nascimento, bifurcação entre a rua que desce do Alto do Gaia e a rua que sobe da parte de baixo da Bela Fama, próximo ao viaduto, onde já ocorreram inúmeros acidentes. Afirmou que o requerimento pode ser da Casa, com urgência urgentíssima, para evitar que alguém morra naquele local. O vereador José Guedes afirmou que o vereador Marcelino foi muito feliz porque no local houve uma batida de dois ônibus na qual uma amiga sua quebrou o fêmur e ficou acamada mais de um ano. Aprovado, 08 votos. O vereador Sandro Lima solicitou que seu requerimento não fosse somente uma moção de aplauso, mas também uma placa de homenagem à igreja, que marcassem um dia para os representantes, pastores, obreiros e grupos de jovens comparecerem à Casa e receberem esta homenagem. O Senhor Presidente solicitou ao vereador Sandro Lima que conversasse com a assessoria de comunicação para ver a melhor forma de fazer. No Grande Expediente, o vereador José Guedes se manifestou: “Estão em meu poder documentos que em breve entregarei cópias aos vereadores, não vou entregar nesta reunião porque à tarde recebi mais alguns documentos, é melhor fazer a entrega em breve, juntarei todos os documentos e entregarei aos vereadores para a gente estudar e cumprir nossa obrigação que é fiscalizar e legislar. Em Nova Lima estão acontecendo, há tempos, coisas graves e o povo está cobrando providências dos vereadores. O prefeito em entrevista na televisão, acusou a Promotora Dra. Ivana Andrade Souza de ter se precipitado no caso da Engefor, em sua nota de esclarecimento acusou também um vereador e um veículo de oposição de obterem informações privilegiadas do processo; e que a Promotora adotou critérios diferentes na apuração de um mesmo



inquérito. Ele soltou esse boletim e hoje vi duas entrevistas dele na TV, ele reafirmou o que disse no Mãos à Obra e no boletim. O vereador de oposição sou eu, José Guedes, quero informar que eu não recebi nada de informações. Parabenizo a Dra. Ivana por este ato. Acho que a Dra. Ivana está correta em divulgar e esclarecer as coisas erradas que acontecem em nossa cidade. Foram um ano de investigações de três promotores de Belo Horizonte, juntamente com a Dra. Ivana, será que as autoridades estão erradas, será que é a Promotora que vendeu os terrenos? Quero frisar que o prefeito tem que devolver aos cofres públicos mais de 3 milhões de reais. Em alguns processos ele recorreu, em outros já foi julgado e condenado a devolver aproximadamente 2 milhões em processos concluídos. Não é só esse episódio que tem acontecido em Nova Lima do problema da Engefor, pelas informações concretas que tenho, o prefeito terá que devolver mais de um milhão e quinhentos mil, processo concluído sobre as ETE's. A Festa do Cavalo 2008, terá que devolver 850 mil, processo concluído. Super faturamento do carro Honda Civic, processo concluído, tem que devolver. Tentou me comprar, tenho as gravações, por 150 mil para que eu mudasse para partido de sua base. O mais grave é que o prefeito neste episódio da Engefor atropelou a Câmara Municipal e o Ministério Público naquele episódio que ele mandou o projeto do segundo terreno para a Câmara e houve a intervenção da Dra. Ivana que solicitou que a Câmara não colocasse em pauta aquele problema do segundo terreno. Uma coisa assustadora porque o prefeito há muito vem atropelando as coisas em Nova Lima, ele não obedece as leis e para a minha estranheza, outro dia revendo umas matérias no jornal, fiquei um pouco assustado porque foi grave demais o que o prefeito fez, ele deu a permissão de 30 anos prorrogável por mais 30 para a Engefor, um problema que foi retirado da pauta da Câmara e foi proibido pela



Dra. Ivana. Espero que nós, vereadores, olhamos isso com carinho porque temos que cuidar da nossa cidade. Fico solidário com aquelas pessoas que ganham um simples salário mínimo porque é doloroso para um pai de família, é uma mágica quem ganha quinhentos reais mensais tratar de uma família, passa as maiores necessidades. Fiquei estarecido com a atitude da Senhora Andréa da assistência social, semana passada relatei parcialmente o que aconteceu, o coração da gente parte, quando o vereador manda um ofício para a assistência social pedindo encarecidamente que ela intercedesse para não derrubar um barraco de uma senhora com filho, ela adoeceu devido à construção do barraco, serviu de servente porque não tinha dinheiro para pagar o ajudante. Foi uma covardia, a Secretária de assistência social, a Sra. Andréa de Cássia, não ter o mínimo de caridade com essa pessoa e a assistente social é paga para proteger principalmente o pobre. Enviei ofício pedindo a intervenção dela para que não demolisse o barraco da senhora carente, simplesmente a Andréa enviou o meu ofício à prefeitura e 48 horas após, o barraco estava no chão. Este é o governo social do PT, isso é uma covardia, não podemos comungar com isso. Há poucos dias a Câmara pediu, nesta ante sala, ao Secretário Taveira que intervisse sobre as invasões de terra em Nova Lima e ele simplesmente disse que a prefeitura não poderia fazer nada. Meus companheiros sabem da resposta dele, que a prefeitura não tem força de polícia para fazer isso, mas levou a Polícia Militar e a Guarda Municipal e demoliu covardemente esse barraco. Esta dona com seu filhinho, ela doente, teve que ir para casa de parentes, não vou concordar com isso, principalmente fazendo covardia com os mais carentes. Espero que a prefeitura estude um meio de indenizar esta dona, o que foi feito com ela, com a coitada que ganha quinhentos reais trabalhando em Belo Horizonte. Eu passei



mal no dia que ela me falou ‘meu barracão está no chão’, estou angustiado desde a derrubada deste barraco, espero que isso não aconteça mais porque não podemos beneficiar uma Engefor e prejudicar o povo do salário mínimo”. Também inscrito, o vereador Sandro Lima registrou: “Com muita honra, faço uso desta Tribuna pela primeira vez e com muito orgulho para defender uma causa justa e nobre em nossa cidade. No último dia 10 de Junho, o Jornal Nova Lima Times publicou uma matéria em sua coluna intitulada Boca no Trombone que dizia: ‘Os moradores do Matadouro já estão cansados de fazer este tipo de reclamação e ninguém toma as providências. No domingo por volta das dez da manhã, três jovens subiram no espaço onde pessoas fazem caminhadas (terreno da AngloGold), com jornais da Igreja Universal e colocaram fogo nestes jornais, provocando muita fumaceira e dificultando a respiração das pessoas que moram nas ruas mais próximas. Pedimos a Secretaria do Meio Ambiente que tome as providências, pois isso acontece constantemente’. Vejam só esta foto publicada no Jornal Nova Lima Times, não parece jornais queimando, mesmo que fosse queima de jornal não daria esta fumaça preta, está parecendo mais uma queima de pneus. Infelizmente ou propositalmente esta matéria caluniosa foi vinculada na mesma semana em que o Jornal Folha Universal completa 1.000 edições com uma tiragem de 4.000.000 de exemplares no país. Distribuo um exemplar desta edição a cada vereador para o conhecimento da história da Folha Universal que circula no mundo inteiro, tendo atualmente uma tiragem semanal de 2.500.000 só no Brasil. Com muita indignação, eu que sou membro da Igreja Universal do Reino de Deus há 19 anos li esta matéria e todos os pastores, obreiros e membros da Igreja de Nova Lima estamos revoltados com tal notícia. Se isso realmente estivesse acontecendo, certamente moradores do Bairro



Matadouro, inclusive membros da Igreja que moram no bairro já teriam procurado a Igreja para denunciar este absurdo. Mas isso não ocorre no referido espaço citado e nem em nenhum outro lugar. De cara me pergunto como pode um Jornal publicar uma matéria sem assinatura de possíveis denunciadores de algo. No mínimo fica tendenciosa e leviana. Todos os domingos a partir das seis horas da manhã, os pastores, obreiros, membros, evangelistas e principalmente o grupo de Jovem da Igreja estão envolvidos com a obra de Deus e a busca do Divino Espírito Santo sob a orientação do abençoado homem de Deus, o pastor Vladimir. O povo da Igreja Universal é um Povo ordeiro. A Igreja Universal do Reino de Deus é uma igreja cristã evangélica neopentecostal, com sede no Rio de Janeiro – no Templo da Glória do Novo Israel, localizada no bairro carioca de Del Castilho. Fundada no dia 9 de Julho de 1977, pelo Bispo Edir Macedo, a Igreja Universal do Reino de Deus se tornou o terceiro maior grupo pentecostal do Brasil e está presente em quase 200 países, segundo a instituição, sendo mais disseminada nos países de língua portuguesa. Em Nova Lima há aproximadamente 15 anos instalada, foca o seu trabalho no evangelismo de porta em porta, também levando uma palavra de fé e esperança para as pessoas sofridas nos hospitais, presídios e asilos. Sempre buscando levar conforto para as pessoas através da palavra de Deus, ajudando as famílias em situações adversas como vícios, brigas, depressão, conflitos familiares, doenças entre outras, visando o bem estar da sociedade. No próximo dia 09 de Julho, a Igreja Universal do Reino de Deus completará 34 anos de existência e por isso hoje eu apresentei um requerimento de moção de aplausos e uma placa de homenagem à Igreja e agradeço a todos pela aprovação. O Jornal Folha Universal custa R\$1,00 e é custeado pelos membros da IURD como oferta e entregue à população de Nova Lima



gratuitamente com diversos temas abordados, inclusive testemunhos de pessoas de diversas partes do Brasil que chegaram à Igreja com suas vidas destruídas e através do aprendizado do exercício da fé tiveram suas vidas restauradas. A Folha Universal fala de vida, 25% do valor deste Jornal vão para os projetos sociais da Igreja; como a Pestalozzi em São Paulo que cuida de crianças excepcionais e com deficiências. Além do trabalho religioso, a IURD realiza trabalhos de cunho social e assistencial nos países onde atua principalmente no Brasil. Dentre estes trabalhos, que incluem a capelania nos presídios e hospitais, há a Associação Beneficente Cristã (ABC) – uma instituição filantrópica sem fins lucrativos fundada em 1994 que, sob o lema “Caridade não tem Religião” é responsável pela distribuição de alimentos e atividades de serviço social, saúde e cidadania, e é sustentada, sobretudo pela contribuição de membros da igreja. Outras atividades incluem o “Projeto Nordeste”, financiado pela IURD em parceria com empresas privadas, é responsável por manter a Fazenda Nova Canaã, localizada no município de Irecê, no estado brasileiro da Bahia, o “Projeto Dose Mais Forte”, destinado ao combate ao uso de entorpecentes, com acompanhamento e recuperação de viciados, principalmente na cidade de São Paulo, o “Sule” – Supletivo Universal Ler e Escrever – criado em 1998 e destinado à alfabetização de menores carentes a partir de 14 anos, jovens, adultos e idosos, e o projeto “Força Jovem Brasil”, voltado ao público jovem, com cursos, cultura e esportes. A Igreja Universal, seus bispos, pastores, obreiros, membros já estão acostumados com tantas calúnias e difamações que a imprensa de diversas partes do Brasil e do mundo divulga. Já prenderam até o nosso líder, o Bispo Edir Macedo. Mas uma coisa é certa; quanto mais batem no trabalho indiscutível que a Igreja realiza, mais nos dá força para avançarmos e ajudarmos os





mais necessitados, levando uma palavra de Fé e Salvação este é o objetivo da Igreja Universal e em Nova Lima não é diferente, os guerreiros pastores, obreiros e membros continuarão este trabalho maravilhoso aqui na cidade, pois recuar jamais, parar nunca, avançar sempre. Gostaria de ler uma passagem do Salmo 27, versículos um ao cinco que dizem o seguinte: ‘1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei? 2 Quando malfeitores me sobrevêm para me destruir, meus opressores e inimigos, eles é que tropeçam e caem. 3 Ainda que um exército se acampe contra mim, não se atemorizará o meu coração; e se estourar contra mim a guerra, ainda assim terei confiança. 4 Uma cousa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo. 5 Pois no dia da adversidade ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me acolherá; por-me-á sobre uma rocha’. Pois jamais as portas do Inferno prevalecerão contra a Igreja do Senhor Jesus Cristo e termino meu pronunciamento agradecendo a todos por me ouvir. Queria dizer a todos nesta declaração de fé pública e de direito como parlamentar desta Casa, a qual faço uso desta tribuna para defesa deste grande trabalho da Igreja Universal e de outras igrejas no município; ai do governo municipal, federal e estadual se não fossem as Igrejas Evangélicas e declaro que Jesus Cristo é o Senhor de Nova Lima. Muito obrigado, Deus abençoe nossa cidade”. O vereador Cássio Magnani Júnior agradeceu a presença do vereador Weber, afirmou que foi um grande prazer recebê-lo e convidou-o para retornar à Casa sempre que puder. O vereador Weber agradeceu a Mesa Diretora por acolhê-lo, parabenizou o vereador Sandro Lima, contou que é da Igreja Batista e afirmou que sem Jesus não somos nada. Disse que ficou muito feliz com



o vereador Cássio e parabenizou-o pela atitude de convidá-lo para compor a Mesa. Agradeceu todos os vereadores que o recepcionaram muito bem. Contou que acompanha a trajetória de seu tio, o vereador Nélio, e vê que ele tem trabalhado em prol da população de Nova Lima, rogou a Deus que dê forças para ele conduzir os trabalhos da Casa. Salientou que se todos conhecessem o Senhor Presidente como pessoa se tornariam seus aliados para que pudesse fazer um bom mandato e conseguir o que é bom para o município. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.

---